



# Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Grupo Casas Bahia S.A.

A  
**DEDICAÇÃO  
TOTAL**  
NUNCA FOI TÃO FORTE

Período de nove meses findo em  
30 de setembro de 2024  
Com Relatório do Auditor Independente

## Sumário

Relatório de Desempenho.....	2
Declaração da Diretoria sobre as informações financeiras intermediárias.....	9
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias.....	10
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	11
Balanço patrimonial ativo.....	13
Balanço patrimonial passivo.....	14
Demonstração do resultado.....	15
Demonstração do resultado abrangente.....	16
Demonstração dos fluxos de caixa.....	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	18
Demonstração do valor adicionado.....	19
1. Contexto operacional.....	20
2. Apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.....	20
3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados.....	22
4. Principais práticas contábeis.....	23
5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.....	24
6. Contas a receber.....	24
7. Estoques.....	28
8. Tributos a recuperar.....	28
9. Partes relacionadas.....	30
10. Investimentos.....	33
11. Imobilizado.....	35
12. Intangível.....	38
13. Fornecedores, fornecedores portal e fornecedores convênio.....	40
14. Empréstimos e financiamentos.....	40
15. Gerenciamento de riscos financeiros.....	43
16. Tributos a pagar.....	47
17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	48
18. Provisão para demandas judiciais.....	50
19. Operação de arrendamento mercantil.....	53
20. Receitas diferidas.....	55
21. Patrimônio líquido.....	55
22. Receita de venda de mercadorias e serviços.....	57
23. Despesas por natureza.....	58
24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	59
25. Resultado financeiro, líquido.....	59
26. Resultado por ação.....	60
27. Cobertura de seguros.....	60
28. Informações sobre os segmentos.....	61

## Relatório de Desempenho

### Mensagem da Administração

#### 2º Fase do Plano de Transformação e Destaques 3T24

O terceiro trimestre de 2024 marca o início do 2º ano do Plano de Transformação e reafirma entregas consistentes. Após o foco na redução de custos, despesas e eficiência operacional, além do reperfilamento da dívida, demos início à 2ª fase com um olhar para crescimento de receita e contínua evolução da rentabilidade.

As incertezas econômicas e geopolíticas globais de 2024 continuam a impactar direta ou indiretamente o varejo brasileiro, com as taxas de juros no Brasil em patamares elevados. Apesar desses desafios macroeconômicos, estamos satisfeitos com nosso desempenho neste trimestre e com grau de confiança aumentando a cada trimestre.

Como destaques, tivemos o quarto trimestre consecutivo de melhoria sequencial de margem bruta e EBITDA. Ressaltamos que, além dessa melhoria sequencial, registramos um avanço anual de margem bruta, refletindo um mix mais rentável, a maior qualidade do estoque e a maior penetração de serviços e crédito. Mantivemos um rígido controle de custos e o foco nas atividades *core*, que contribuem positivamente para nossa rentabilidade. Exemplo disso, é que temos crescimento de margem de contribuição, tanto na loja quanto no 1P online, enquanto os negócios complementares ao nosso ecossistema também mostraram ganhos de rentabilidade como o 3P, lucro na Bartira e o aproximado *breakeven* no banQi.

#### Resultado 3T24

Numa trajetória já diferente dos dois trimestres anteriores, em evolução, a receita líquida consolidada aproximou-se da estabilidade e apresentou leve redução (2,8%), já demonstrando crescimento nos canais de lojas físicas +4,6% e *marketplace* +24,1%.

Decisões na 1ª fase do Plano, embora tenham impactado a receita inicialmente, de maneira esperada, privilegiaram uma maior rentabilidade e sustentabilidade da operação no médio e longo prazo. Como consequência desses ajustes e com a 2ª fase do Plano iniciada, tivemos melhoria anual na margem de contribuição desses canais, com a loja física aumentando +7,7 p.p., operação online 1P +2,0 p.p. e o 3P +0,6 p.p no *take rate*.

Na visão consolidada, o lucro bruto totalizou R\$ 2 bilhões, com margem bruta de 31,6%, uma melhoria anual de 8,6 p.p. e trimestral de 0,9 p.p., refletindo um mix mais rentável, a qualidade do estoque e a maior penetração de serviços e crédito.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 3T24 apresentaram redução de (2,8%), equivalente a R\$ 47 milhões a/a e estabilidade em relação à receita líquida (24,9%) mesmo com o recuo da receita. Vale destacar que nos 9M24 vs. 9M23, a redução foi de (6,6%), equivalente a R\$ 336 milhões. A menor despesa é explicada pela redução nas despesas de vendas, com destaque para redução de pessoal, redução nas despesas de serviços de terceiros, além de uma melhora na contenção de despesas trabalhistas.

Alcançamos uma margem EBITDA de 7,7%, um avanço anual de 8,7 p.p. e trimestral de 0,7 p.p., marcando assim o quarto trimestre consecutivo de aumento sequencial desde o 3T23.

O LAIR foi de R\$ (558) milhões no trimestre, 58,3% melhor vs. 3T23, em função do início da retomada de crescimento do canal de loja e melhora gradual da rentabilidade da Companhia, apesar do mercado desafiador e do recuo das vendas. O prejuízo líquido foi de R\$ (369) milhões vs. R\$ (836) milhões no 3T23, 55,9% melhor, sendo a margem líquida de (5,8%) no trimestre, evoluindo 6,9p.p. frente ao 3T23.

## Relatório de Desempenho

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram revisados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA

Em termos de fluxo de caixa, gostaríamos de destacar que tivemos um fluxo de caixa livre de R\$ (179) milhões, levemente negativo. Fluxo de caixa foi impactado negativamente pelo aumento dos estoques em preparação para a sazonalidade do quarto trimestre.

Atingimos o patamar de estoques em R\$ 4,8 bilhões. Ano contra ano, temos uma redução de R\$ 181 milhões, decorrente da diminuição do inventário mais antigo e de menor giro. Entretanto, houve aumento de R\$ 417 milhões em relação ao trimestre anterior dada a preparação sazonal do pico de vendas no 4T24. Gostaríamos de destacar a qualidade desse estoque, dado que mais de 90% do inventário possui um prazo inferior a 90 dias e que continuamos a fomentar maior eficiência do time comercial e logístico.

Adicionalmente, o aumento do estoque também contribui negativamente para monetização dos créditos tributários. Não obstante, mantemos um impacto líquido positivo para monetização fiscal líquida. Fechamos o saldo de liquidez em R\$ 3,1 bilhões, aumentando R\$ 233 milhões em relação ao 2T24 e caminhando para o melhor trimestre em termos de fluxo de caixa dado a sazonalidade.

### Considerações Finais

Uma das fortalezas da Companhia é a sua marca, que foi novamente reconhecida no *Top of Mind* da Folha de São Paulo pelo 19º ano consecutivo na categoria de móveis e eletrônicos, e também a marca mais reconhecida na região sudeste entre todos os setores. Fomos também reconhecidos pelo Marcas mais do Estadão em lojas de eletrodomésticos.

Com os ajustes estruturais implementados nos últimos trimestres, nossa companhia está preparada para entrar em um novo ciclo de crescimento sustentável e rentável. No canal de lojas físicas, nosso mais rentável, estamos buscando aceleração do crescimento. Já no canal online priorizamos a rentabilidade e aprimoramos a jornada do cliente, preparando terreno para um crescimento sólido em 2025. Vemos a expansão do crediário como uma ferramenta importante que irá viabilizar estes crescimentos assim como sustentar um patamar mais elevado de rentabilidade. Além disso, seguimos avançando na rentabilização de serviços como um todo que adiciona rentabilidade sem capital empregado.

Nosso compromisso com uma estrutura enxuta e eficiente permanece, com a exploração de alavancas operacionais que aumentam a produtividade. Aproveitamos para agradecer a todos os nossos clientes, aos nossos colaboradores, aos fornecedores, instituições financeiras e demais *stakeholders*. Estamos confiantes que estamos no caminho certo para mudar a Companhia de patamar, realizar uma grande *Black Friday*, e entrarmos em um novo ciclo de crescimento a partir de 2025. Seguiremos com Dedicção Total a Vocês! Muito obrigado a todos.

## Relatório de Desempenho

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram revisados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

### Destaques financeiros e operacionais

#### Receita bruta

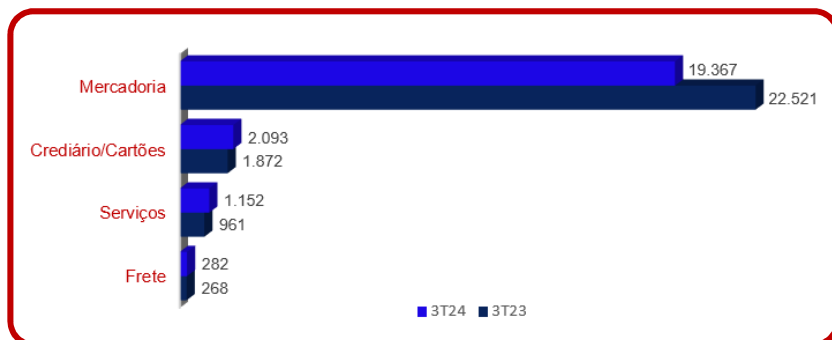
No 3T24 a receita bruta consolidada foi de R\$22.894 (R\$25.622 no 3T23), apesar do crescimento da receita de *marketplace* em 24,1% as receitas das lojas físicas e vendas online reduziram, resultando em uma variação de (10,6%) no saldo da receita bruta do período.

A receita de mercadorias apresentou variação de (14,0%) em função do recuo do GMV do 1P online e das lojas físicas.

A performance das lojas físicas reflete a mudança de mix com foco em rentabilidade, um cenário mais restritivo de demanda, menor disponibilidade de crédito para o consumidor e fechamento de lojas.

A receita de serviços cresceu 19,9% em função da maior penetração de venda de seguros, garantia estendida e montagem.

Nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e um diferencial competitivo, com penetração de 17,7% na receita bruta consolidada (aumento de 3,2 p.p em relação ao 3T23).



	30.09.2024	30.09.2023
Lojas físicas	15.649	16.066
Online	7.245	9.556
1P	6.659	9.036
3P	586	520
<b>Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos por canal</b>	<b>22.894</b>	<b>25.622</b>

Durante o ano de 2024, em linha com o Plano de Transformação, encerramos 7 lojas por apresentarem performance aquém do esperado, fechando o 3T24 com 1.072 lojas.

#### Lucro bruto

	30.09.2024	30.09.2023
Receita operacional líquida	19.225	21.433
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(13.308)	(15.423)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.917</b>	<b>6.010</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>30,8%</b>	<b>28,0%</b>

Apesar do recuo da receita operacional líquida, a margem bruta saudável e em patamares históricos é explicada pela melhor combinação do mix de produtos e vendas rentáveis, após a redução de estoques mais antigos e não *core*, conforme iniciativa do Plano de Transformação.

## Relatório de Desempenho

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram revisados pelos auditores independentes

GRUPO **CASASBAHIA**

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

	30.09.2024	30.09.2023
Despesas com vendas	(3.920)	(4.303)
Despesas gerais e administrativas	(863)	(816)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(4.783)</b>	<b>(5.119)</b>

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T24 apresentaram redução de 6,6% e aumento em relação à ROL (24,9%). A menor despesa é explicada pela redução de (8,9%) nas despesas de vendas, com destaque para redução de pessoal (7,5%) e redução nas despesas de serviços de terceiros (9,8%) além de uma melhora geral na contenção de despesas no período.

### Resultado líquido

	30.09.2024	30.09.2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	(1.017)	(2.735)
% Receita líquida	-5,3%	-12,8%
Imposto de renda e contribuição social	424	1.110
Prejuízo líquido	(593)	(1.625)
% Margem líquida	-3,1%	-7,6%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o LAIR foi de R\$(1.017), reflexo do desempenho do mercado e do recuo das vendas.

### Ciclo financeiro

	30.09.2024	30.09.2023
(+/-) Estoques	4.777	4.958
Dias estoques <sup>1</sup>	93	84
(+/-) Fornecedores de mercadorias e portal	6.958	6.664
Fornecedores convênio	2.040	1.407
Fornecedores de serviços	488	666
Dias Fornecedores total	136	113
<b>Variação ciclo financeiro</b>	<b>43</b>	<b>29</b>

(<sup>1</sup>) Dias em CMV

Em termos de estoque, alcançamos o patamar de R\$4.777, mas na comparação com o 3T23 apresentamos uma redução de R\$181, em virtude principalmente da redução de itens antigos e/ou de menor giro, conforme mencionamos nos trimestres anteriores.

## Relatório de Desempenho

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram revisados pelos auditores independentes

GRUPO **CASASBAHIA**

### Estrutura de capital

	30.09.2024	31.12.2023
(+) Crediário Casas Bahia	5.728	5.355
(-) Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(5.674)	(5.383)
<b>(=) Saldo líquido carnês - CDCI</b>	<b>54</b>	<b>(28)</b>
(-) Empréstimos e financiamentos – Circulante (*)	(699)	(2.332)
(-) Empréstimos e financiamentos – Não circulante (*)	(3.579)	(1.651)
<b>(=) Endividamento bruto</b>	<b>(4.278)</b>	<b>(3.983)</b>
(+) Fornecedor convênio	(2.040)	(1.765)
<b>(=) Saldo líquido CDCI + endividamento bruto + fornecedor convênio</b>	<b>(6.264)</b>	<b>(5.776)</b>
(+) Caixa e aplicações financeiras	1.868	2.573
(+) Administradoras de cartões de crédito	280	273
(+) Outras contas a receber e contas a receber B2B	712	733
<b>(=) Caixa e equivalentes de caixa (Gerencial)</b>	<b>2.860</b>	<b>3.579</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.879</b>	<b>3.454</b>

(\*) Não são considerados os saldos de Repasse para instituições financeiras ("CDCI")

O endividamento bruto da Companhia, para fins de *covenants* e entendimento de estrutura de capital, não considera Fornecedor convênio (nota explicativa nº 13) e Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (nota explicativa nº 14).

### Capex

	30.09.2024	30.09.2023
Logística	8	10
Novas lojas	9	8
Reforma de lojas	7	28
Tecnologia	111	264
Outros	1	2
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>312</b>

### Recursos humanos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 a Companhia possui um quadro com 33.193 colaboradores e índice de rotatividade de 26,8% (24,3% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023). O aumento da rotatividade ocorreu majoritariamente em função do Plano de Transformação que tem como objetivo a simplificação nas estruturas da Companhia.

	30.09.2024	30.09.2023
<b>Quantidade no início do período</b>	<b>37.958</b>	<b>46.052</b>
Contratações	7.191	8.130
Desligamentos	(11.956)	(12.502)
<b>Quantidade no fim do período</b>	<b>33.193</b>	<b>41.680</b>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram realizadas 576.239 de horas em treinamento, o que representa cerca de 13 horas em média de desenvolvimento por colaborador.

## Destaques ESG



### Ambientais

**Energia Renovável:** Avanço na meta de energia renovável adquirindo 79,82% de energia de fontes limpas e renováveis. Comprometimento de atingirmos 90% até o final de 2025.

**Programa de Reciclagem REVIVA:** Destinou mais de 693 toneladas de resíduos para reciclagem, beneficiando 11 cooperativas parceiras. Com 721 coletores de eletroeletrônicos distribuídos nas lojas e operações do grupo, coletamos 2 toneladas de eletroeletrônicos para descarte adequado e reciclagem.



### Social - Diversidade

**Equidade Racial:** atingimos 46,7% do público interno composto por negros e nossa liderança cresceu de 34%, em 2023, para 36,3% na (cargos gerenciais acima), reforçando nossa diretriz prioritária de aumentar a participação de pessoas negras em cargos de liderança.

**Autodeclaração racial:** em julho iniciamos a 3ª fase da campanha interna de autodeclaração racial. A iniciativa faz parte dos esforços sistemáticos da Companhia para retratar da forma mais fidedigna possível a realidade dos nossos colaboradores em termos de raça.

**Diversidade na liderança:** a diretora executiva de Gente, Gestão e ESG Andreia Nunes passa a compor a diretoria estatutária, representando o perfil racial de negros e de gênero feminino.



### Social - Fundação Casas Bahia

**Protagonismo Jovem:** em julho, os 150 jovens do curso de Tecnologia do Instituto PROA apresentaram as soluções desenvolvidas ao longo do curso no *Demoday*, evento realizado no Senac Santo Amaro – SP. Os jovens tiveram como objetivo desenvolver uma solução de tecnologia voltada para atender as necessidades do mercado, com foco em inclusão, sustentabilidade e eficiência.

**Fomento ao Empreendedorismo:** em agosto, aconteceram as cerimônias de encerramento da Jornada Dona de Si, projeto promovido em parceria com o Instituto Dona de Si para estimular o empreendedorismo feminino. Os eventos contaram com a participação de voluntárias do Grupo, que compartilharam suas histórias e celebraram a transformação das vidas das mulheres que participaram dessa jornada. Além disso, as alunas que mais se destacaram nos encontros foram premiadas. O projeto contou com 800 vagas para mulheres das cidades de Porto Alegre, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, que por meio do projeto buscaram conhecimento e troca de experiências.

**Engajamento Social:** a Fundação Casas Bahia, junto ao Grupo Casas Bahia, em mais uma parceria com a Adra Brasil, promoveu a entrega de mais de 130 armários de quarto e de cozinha para famílias que foram afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. A doação ocorreu em agosto, em São Leopoldo, uma das regiões mais atingidas pelo desastre climático. A ação também contou com a participação de nossos voluntários.



## Relatório de Desempenho

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram revisados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA



### Governança

**Reeleição dos órgãos administrativos:** Conselhos de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Auditoria, Riscos e Compliance; Pessoas; Finanças; e Ética.

**2ª edição da Semana de Compliance:** Com temáticas voltadas à cultura de integridade e prevenção de assédio e discriminação, teve atividades e participação da alta liderança, sensibilizando 100% das áreas internas.

**Avaliação do Auditor Externo sobre os controles internos:** Desde 2020, não temos qualquer fraqueza material ou deficiência significativa reportada, reforçando a prioridade desta agenda.

**Robustas práticas de Governança Corporativa:**

- Listagem no Novo Mercado;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê estatutário de auditoria e riscos;
- Canal de denúncias independente e terceirizado, disponível 24/7;
- Conselho Fiscal instalado;

### Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia faz parte de um grupo econômico do qual participam 17 (dezesete) sociedades controladas (participação direta e indireta) e 3 (três) sociedades coligadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 a Companhia não realizou investimentos em aquisição de participação societária.

### Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

### Composição acionária

	Quantidade de ações (em milhares)	
	30.09.2024	31.12.2023
Goldentree Fundo de Investimentos em Ações	7.462	7.462
Twinsf Fundo de Investimento Multimercado CP	6.604	6.604
EK-VV Limited	3.279	3.279
Michael Klein	1.603	1.603
BlackRock	41	246
Outros	76.080	75.669
Ações em tesouraria	16	220
	<b>95.085</b>	<b>95.083</b>

## Declaração da Diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo (SP), 13 de novembro de 2024.

**Renato Horta Franklin**  
Diretor Presidente

**Frédéric Paul Bernard Gauthier**  
Vice-Presidente de Operações

**Andréia Fernandes Nunes**  
Diretora de Gente, Gestão e ESG

**Elcio Mitsuhiro Ito**  
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fábio Eduardo de Pieri Spina**  
Vice-Presidente Jurídico

## Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, autorizando a sua divulgação nesta data.

São Paulo (SP), 13 de novembro de 2024.

**Renato Horta Franklin**  
Diretor Presidente

**Frédéric Paul Bernard Gauthier**  
Vice-Presidente de Operações

**Andréia Fernandes Nunes**  
Diretora de Gente, Gestão e ESG

**Elcio Mitsuhiro Ito**  
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fábio Eduardo de Pieri Spina**  
Vice-Presidente Jurídico

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores do  
**Grupo Casas Bahia S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Casas Bahia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfase**

### Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 17 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve a projeção de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, reconhecidos até 30 de setembro de 2024, com base em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e diferenças temporárias no montante de R\$5.204 milhões, na controladora, e, R\$5.575 milhões, no consolidado. A realização deste ativo depende da geração futura de lucros tributáveis suficientes para que os prejuízos fiscais e bases negativas possam ser utilizados. Há uma incerteza relacionada ao prazo de realização dos lucros tributáveis futuros e conseqüentemente ao prazo de realização deste ativo. Nossa conclusão não está modificada em relação a este assunto.

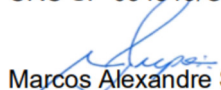
## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador CRC SP-221749/O

**Balço patrimonial**  
**Em 30 de setembro de 2024**  
 Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
<b>Ativos</b>					
<b>Circulantes</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.699	2.525	1.868	2.573
Títulos e valores mobiliários	5	319	-	251	-
Contas a receber	6	3.679	3.351	3.868	3.588
Estoques	7	4.740	4.325	4.777	4.353
Tributos a recuperar	8	1.450	1.629	1.498	1.663
Partes relacionadas	9	489	500	287	268
Despesas antecipadas		264	237	275	247
Outros ativos		538	569	605	658
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>13.178</b>	<b>13.136</b>	<b>13.429</b>	<b>13.350</b>
<b>Não circulantes</b>					
Contas a receber	6	364	432	364	432
Tributos a recuperar	8	3.605	4.044	3.759	4.189
Tributos diferidos	17 (b)	5.204	4.764	5.575	5.125
Partes relacionadas	9	78	126	124	170
Depósitos judiciais	18 (c)	1.517	1.150	1.546	1.167
Instrumentos financeiros	15 (a)	-	-	11	11
Outros ativos		478	459	478	460
Investimentos	10	2.153	2.024	244	298
Imobilizado	11	1.245	1.400	1.318	1.478
Intangível	12	1.652	1.715	2.690	2.755
Ativo de direito de uso	19	2.463	2.536	2.489	2.561
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>18.759</b>	<b>18.650</b>	<b>18.598</b>	<b>18.646</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>31.937</b>	<b>31.786</b>	<b>32.027</b>	<b>31.996</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
<b>Circulantes</b>					
Fornecedores	13	7.290	7.057	7.426	7.179
Fornecedores portal	13	20	23	20	23
Fornecedores risco sacado (convênio)	13	2.040	1.765	2.040	1.765
Empréstimos e financiamentos	14	5.397	6.795	5.397	6.795
Tributos a pagar	16	394	496	412	517
Obrigações sociais e trabalhistas		416	371	538	448
Receitas diferidas	20	208	229	209	244
Partes relacionadas	9	512	410	2	3
Repasse a terceiros	15 (a)	458	566	513	637
Passivo de arrendamento	19	624	601	631	606
Outros passivos		629	560	639	612
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>17.988</b>	18.873	<b>17.827</b>	18.829
<b>Não circulantes</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	4.119	2.164	4.119	2.164
Receitas diferidas	20	1.765	2.083	1.767	2.150
Provisão para demandas judiciais	18	2.397	2.342	2.518	2.464
Tributos a pagar	16	27	25	27	26
Tributos diferidos	17 (b)	-	-	20	20
Partes relacionadas	9	-	2	-	-
Passivo de arrendamento	19	2.761	2.842	2.796	2.877
Outros passivos		1	1	74	12
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>11.070</b>	9.459	<b>11.321</b>	9.713
<b>Total dos passivos</b>		<b>29.058</b>	28.332	<b>29.148</b>	28.542
<b>Patrimônio líquido</b>	21				
Capital social		5.340	5.340	5.340	5.340
Transações de capital		(1.232)	(1.232)	(1.232)	(1.232)
Reservas de capital		2.657	2.640	2.657	2.640
Ações em tesouraria		(21)	(22)	(21)	(22)
Prejuízos acumulados		(3.857)	(3.264)	(3.857)	(3.264)
Outros resultados abrangentes		(8)	(8)	(8)	(8)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.879</b>	3.454	<b>2.879</b>	3.454
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>31.937</b>	31.786	<b>32.027</b>	31.996

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

**Demonstração do resultado**  
**para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024**  
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora				Consolidado			
		30.09.2024	3T24	30.09.2023	3T23	30.09.2024	3T24	30.09.2023	3T23
Receita de venda de mercadorias e serviços	22	19.161	6.384	21.333	6.574	19.225	6.399	21.433	6.590
Custo de mercadorias e serviços vendidos	23	(12.981)	(4.276)	(14.967)	(5.053)	(13.308)	(4.376)	(15.423)	(5.077)
<b>Lucro bruto</b>		<b>6.180</b>	<b>2.108</b>	6.366	1.521	<b>5.917</b>	<b>2.023</b>	6.010	1.513
Despesas com vendas	23	(4.083)	(1.376)	(4.412)	(1.415)	(3.920)	(1.317)	(4.303)	(1.356)
Despesas gerais e administrativas	23	(937)	(307)	(922)	(300)	(863)	(279)	(816)	(286)
Depreciações e amortizações	11, 12 e 19	(643)	(214)	(678)	(224)	(663)	(221)	(700)	(234)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(295)	(69)	(651)	(307)	(269)	(40)	(659)	(311)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial</b>		<b>222</b>	<b>142</b>	(297)	(725)	<b>202</b>	<b>166</b>	(468)	(674)
Resultado financeiro, líquido	25	(1.270)	(738)	(2.318)	(685)	(1.266)	(738)	(2.307)	(680)
Resultado de equivalência patrimonial	10	27	36	(80)	47	47	14	40	14
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.021)</b>	<b>(560)</b>	(2.695)	(1.363)	<b>(1.017)</b>	<b>(558)</b>	(2.735)	(1.340)
Imposto de renda e contribuição social	17	428	191	1.070	527	424	189	1.110	504
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(593)</b>	<b>(369)</b>	(1.625)	(836)	<b>(593)</b>	<b>(369)</b>	(1.625)	(836)
<b>Resultado do período por ação (Reais por ação)</b>	26								
Básico		(6,24110)	(3,88145)	(24,88254)	(12,42106)	(6,24110)	(3,88145)	(24,88254)	(12,42106)
Diluído		(6,24110)	(3,88145)	(24,88254)	(12,42106)	(6,24110)	(3,88145)	(24,88254)	(12,42106)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias



**Demonstração do resultado abrangente**  
**para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024**  
 Em milhões de reais

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2024	3T24	30.09.2023	3T23	30.09.2024	3T24	30.09.2023	3T23
Prejuízo do período	(593)	(369)	(1.625)	(836)	(593)	(369)	(1.625)	(836)
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Valor justo de instrumentos financeiros	-	4	247	65	-	4	247	65
Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	-	(1)	(84)	(22)	-	(1)	(84)	(22)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(593)</b>	<b>(366)</b>	<b>(1.462)</b>	<b>(793)</b>	<b>(593)</b>	<b>(366)</b>	<b>(1.462)</b>	<b>(793)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024  
Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Prejuízo do período		(593)	(1.625)	(593)	(1.625)
Ajustes em					
Depreciação e amortização	11, 12 e 19	787	819	812	848
Equivalência patrimonial	10	(27)	80	(47)	(40)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(441)	(1.071)	(450)	(1.114)
Juros, variações monetárias e modificação de dívida, líquidos		540	1.405	554	1.418
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, líquidas de reversões		644	803	661	825
Provisões para demandas judiciais outras, líquidas de reversões		1	49	(1)	48
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6 (b)	707	777	732	813
Perda com alienação de ativo imobilizado	24	(4)	29	(4)	33
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	7	(6)	76	(4)	79
Receita diferida reconhecida no resultado		(156)	(112)	(154)	(111)
Remuneração baseada em ações	21.4 (c)	18	5	18	7
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	19	(7)	(2)	(7)	(2)
Outros		-	254	1	255
<b>Lucro líquido do período ajustado</b>		<b>1.463</b>	<b>1.487</b>	<b>1.518</b>	<b>1.434</b>
<b>Variáveis no capital circulante</b>					
Contas a receber		(966)	2.841	(943)	2.660
Títulos e valores mobiliários		(311)	-	(251)	-
Estoques		(409)	546	(420)	544
Tributos a recuperar		887	548	864	523
Partes relacionadas		112	95	(20)	(31)
Depósitos judiciais		(349)	(94)	(361)	(94)
Despesas antecipadas		(27)	(6)	(28)	(6)
Outros ativos		44	(270)	67	(302)
Fornecedores		277	221	288	180
Fornecedores portal		(3)	(657)	(3)	(657)
Tributos a pagar		(100)	94	(98)	92
Obrigações sociais e trabalhistas		45	54	90	76
Repasse a terceiros		(108)	(267)	(124)	(285)
Receita diferida		(300)	-	(381)	-
Demandas judiciais - Trabalhistas	18	(570)	(903)	(589)	(921)
Demandas judiciais - Outras	18	(58)	(59)	(58)	(65)
Outros passivos		69	(103)	89	(102)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(6)	(3)
Dividendos recebidos de investidas	10	-	15	101	17
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>		<b>(1.767)</b>	<b>2.055</b>	<b>(1.783)</b>	<b>1.626</b>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>(304)</b>	<b>3.542</b>	<b>(265)</b>	<b>3.060</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(164)	(391)	(177)	(414)
Alienação de bens do ativo imobilizado	11	6	1	6	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em subsidiária	10	(101)	(278)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(259)</b>	<b>(668)</b>	<b>(171)</b>	<b>(414)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Captações	14	6.598	5.793	6.598	5.792
Pagamento de principal - Empréstimos e financiamento	14	(5.629)	(6.495)	(5.629)	(6.495)
Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamento	14	(750)	(1.063)	(750)	(1.063)
Pagamentos de principal - Arrendamento mercantil	19	(429)	(454)	(431)	(457)
Pagamentos de juros - Arrendamento mercantil	19	(327)	(343)	(331)	(346)
Recursos provenientes da emissão de ações		(1)	622	(1)	622
Pagamento de gastos com emissão de ações		-	(20)	-	(20)
Fornecedores risco sacado (convênio)	13	275	(1.056)	275	(1.056)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(263)</b>	<b>(3.016)</b>	<b>(269)</b>	<b>(3.023)</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(826)</b>	<b>(142)</b>	<b>(705)</b>	<b>(377)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	2.525	1.717	2.573	2.019
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	1.699	1.575	1.868	1.642
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(826)</b>	<b>(142)</b>	<b>(705)</b>	<b>(377)</b>
<b>Informações complementares de itens que não afetaram caixa</b>					
Aquisição de imobilizado e intangível por meio de financiamento	11 e 12	41	97	44	98

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024**  
 Em milhões de reais

Notas	Atribuível aos acionistas da Companhia									Total
	Capital social	Transações de capital	Reservas de capital				Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	
			Especial de ágio	Ágio na subscrição de ações	Incentivos fiscais	Opções outorgadas				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	5.044	(1.232)	279	1.811	8	263	(74)	(639)	(176)	5.284
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(1.625)	-	(1.625)
Aumento de Capital	311	-	-	-	-	-	-	-	-	311
Custo na emissão de ações	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
Ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	247	247
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	(84)	(84)
Opções outorgadas reconhecidas	21.4 (c)	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Ágio na subscrição de ações	-	-	-	311	-	-	-	-	-	311
<b>Saldos em 30 de setembro de 2023</b>	<b>5.338</b>	<b>(1.232)</b>	<b>279</b>	<b>2.122</b>	<b>8</b>	<b>270</b>	<b>(74)</b>	<b>(2.264)</b>	<b>(13)</b>	<b>4.434</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.340</b>	<b>(1.232)</b>	<b>279</b>	<b>2.122</b>	<b>8</b>	<b>231</b>	<b>(22)</b>	<b>(3.264)</b>	<b>(8)</b>	<b>3.454</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(593)	-	(593)
Ações entregues em planos de ações	-	-	-	-	-	(1)	1	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	21.4 (c)	-	-	-	-	18	-	-	-	18
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>5.340</b>	<b>(1.232)</b>	<b>279</b>	<b>2.122</b>	<b>8</b>	<b>248</b>	<b>(21)</b>	<b>(3.857)</b>	<b>(8)</b>	<b>2.879</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
<b>Receitas</b>		<b>22.078</b>	24.685	<b>22.177</b>	24.809
Venda de mercadorias e serviços	22	<b>22.770</b>	25.462	<b>22.894</b>	25.622
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	6 (b)	<b>(697)</b>	(777)	<b>(722)</b>	(813)
Outras receitas		<b>5</b>	-	<b>5</b>	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(18.179)</b>	(20.685)	<b>(17.999)</b>	(20.355)
Custo de mercadorias e serviços vendidos		<b>(14.978)</b>	(16.958)	<b>(14.747)</b>	(16.734)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(3.053)</b>	(3.637)	<b>(3.135)</b>	(3.500)
Recuperação (perda) de valores ativos		<b>(47)</b>	(125)	<b>(50)</b>	(157)
Outros		<b>(101)</b>	35	<b>(67)</b>	36
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>3.899</b>	4.000	<b>4.178</b>	4.454
Depreciações e amortizações	11, 12 e 19	<b>(787)</b>	(819)	<b>(812)</b>	(848)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>3.112</b>	3.181	<b>3.366</b>	3.606
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>404</b>	163	<b>440</b>	311
Resultado de equivalência patrimonial	10	<b>27</b>	(80)	<b>47</b>	40
Receitas financeiras	25	<b>377</b>	243	<b>393</b>	271
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>3.516</b>	3.344	<b>3.806</b>	3.917
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>3.516</b>	3.344	<b>3.806</b>	3.917
<b>Pessoal</b>		<b>2.129</b>	2.374	<b>2.577</b>	2.901
Remuneração direta		<b>1.138</b>	1.174	<b>1.503</b>	1.590
Benefícios		<b>156</b>	176	<b>188</b>	211
FGTS		<b>128</b>	128	<b>160</b>	165
Demandas judiciais trabalhistas		<b>663</b>	883	<b>667</b>	899
Outras despesas com pessoal		<b>44</b>	13	<b>59</b>	36
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>259</b>	(35)	<b>85</b>	(14)
Federais		<b>(174)</b>	(656)	<b>(364)</b>	(634)
Estaduais		<b>346</b>	546	<b>344</b>	531
Municipais		<b>87</b>	75	<b>105</b>	89
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>		<b>1.721</b>	2.630	<b>1.737</b>	2.655
Juros	25	<b>1.647</b>	2.561	<b>1.659</b>	2.578
Aluguéis		<b>68</b>	61	<b>69</b>	63
Outros		<b>6</b>	8	<b>9</b>	14
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(593)</b>	(1.625)	<b>(593)</b>	(1.625)
Prejuízo do período		<b>(593)</b>	(1.625)	<b>(593)</b>	(1.625)
<b>Valor adicionado total distribuído</b>		<b>3.516</b>	3.344	<b>3.806</b>	3.917

(i) Considera o ganho líquido de R\$615 referente a "Modificação da dívida" (vide detalhes na nota explicativa nº 25).

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## 1. Contexto operacional

O Grupo Casas Bahia S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo Casas Bahia”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BHIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O Grupo Casas Bahia S.A. é um varejista omnicanal de alcance nacional no Brasil, servindo a milhões de consumidores em suas lojas físicas e *e-commerce* (1P e *marketplace*), por meio das marcas Casas Bahia, Ponto Frio, Extra.com.

As soluções financeiras do Grupo Casas Bahia atendem milhões de clientes através de seu próprio modelo de crediário (*buy now, pay later*), e seu *marketplace* com mais de 170 mil parceiros (*sellers*) e mais de 77 milhões SKUs, oferecendo soluções e serviços, como o *fulfillment*, utilizando a rede logística de operação nacional da Companhia.

## 2. Apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

### 2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Exceto pela mensuração do derivativo embutido da 2ª (segunda) série da 10ª emissão de debêntures, onde a Companhia mensurou a mesma pelo valor justo por meio do resultado, as políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Abaixo estão listadas as notas explicativas que não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

<b>Nota Explicativa</b>	<b>Número</b>
Principais práticas contábeis	4
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	5
Contas a receber	6
Estoques	7
Tributos a recuperar	8
Investimentos	10
Imobilizado	11
Intangível	12
Gerenciamento de riscos financeiros	15
Tributos a pagar	16
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	17
Provisão para demandas judiciais	18
Operação de arrendamento mercantil	19
Receitas diferidas	20
Patrimônio líquido	21
Receita de venda de mercadorias e serviços	22
Resultado por ação	26

## **2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

## **2.3. Declaração de conformidade**

A autorização para emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2024.

## **2.4. Declaração de relevância**

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

## **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais**

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente as perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

## 2.6. Alongamento do perfil da dívida

No dia 28 de abril de 2024, a Companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que distribuiu um pedido de Recuperação Extrajudicial ("RE") a fim de implementar de maneira segura, efetiva e transparente o reperfilamento de dívidas financeiras quirografárias da ordem de R\$4.080 ("Créditos Sujeitos"), decorrentes de suas 6ª, 7ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures e CCB emitidas junto a Instituições Financeiras.

No dia 19 de junho de 2024, a Companhia anunciou que o Plano de RE ("PRE") foi homologado. Dessa forma, em 26 de julho de 2024, a Companhia procedeu com a sua 10ª emissão de debêntures, em substituição às dívidas financeiras quirografárias sujeitas ao PRE, vide nota explicativa nº 14.

O PRE contempla o alongamento do cronograma de amortização dos Créditos Sujeitos, incluindo uma carência de 24 meses (2 anos) para pagamento de juros e de 30 meses (2,5 anos) para pagamento de principal, e prazo total de amortização de 78 meses (6,5 anos), com remuneração de CDI + 1,0% a 1,5%. Contempla, ainda, a possibilidade dos Credores Sujeitos Apoiadores (conforme definido no PRE) converterem parte dos Créditos Sujeitos em participação societária na Companhia, durante uma janela de tempo compreendido entre 18 e 36 meses contados da aprovação do PRE.

## 2.7. FIDC IBCB

A Companhia iniciou as operações do FIDC IBCB com o objetivo de adquirir os direitos creditórios originários de operações realizados entre a Companhia e seus fornecedores.

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, prazo de vigência 2 anos (sendo que este prazo poderá ser estendido a critério dos cotistas do Fundo) e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui a titularidade de todas as cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

## 3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS S1: Divulgações Gerais - Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do *International Sustainability Standards Board* ("ISSB"), a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Podendo também ser adotada em caráter voluntário a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 01/01/2024. A Companhia está avaliando os impactos que essa norma terá em suas demonstrações financeiras.

- Emissão da norma IFRS S2: Divulgações relacionadas ao clima - Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Podendo também ser adotada em caráter voluntário a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 01/01/2024. A Companhia está avaliando os impactos que essa norma terá em suas demonstrações financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas alterações nas normas.

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

## 4. Principais práticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas utilizando informações do Grupo Casas Bahia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

### a) Consolidação

#### Participação societária

	30.09.2024		31.12.2023	
	Participação		Participação	
Controladas	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística")	100,00%	-	100,00%	-
Globex Administradora de Consórcios Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	100,00%	-	100,00%	-
Asap Log Ltda. ("Asap Log")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")	16,19%	83,81%	16,19%	83,81%
IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB") (i)	48,91%	-	-	-
BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. ("BNQI")	-	100,00%	-	100,00%
Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. ("BanQi Pagamentos")	-	100,00%	-	100,00%
BANQI Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm")	-	100,00%	-	100,00%
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções")	-	100,00%	-	100,00%
Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")	-	100,00%	-	100,00%
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	100,00%	-	100,00%
Asacal Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	100,00%	-	100,00%

(i) A Companhia possui a titularidade de todas as cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.



## 5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

### a) Composição dos saldos

#### Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média Ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Caixa e contas bancárias		398	133	530	144
Aplicações financeiras compromissadas	99,29% do CDI	1.287	2.375	1.320	2.409
Aplicações financeiras automáticas (i)	100,00% do CDI	14	17	18	20
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.699</b>	<b>2.525</b>	<b>1.868</b>	<b>2.573</b>

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

#### Títulos e valores mobiliários

	Taxa média Ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (i)	100% do CDI	68	-	-	-
Letra financeira do tesouro	100% da Selic	251	-	251	-
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>319</b>	<b>-</b>	<b>251</b>	<b>-</b>

(i) Refere-se à participação da Companhia no FIDC IBCB vide detalhes na nota explicativa nº 2.7.

## 6. Contas a receber

### a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Administradoras de cartões de crédito	263	245	280	273
Credidiário Casas Bahia	5.728	5.355	5.728	5.355
Juros a apropriar	(1.815)	(1.656)	(1.815)	(1.656)
Contas a receber – B2B (i)	253	370	253	370
Outras contas a receber	256	114	459	363
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou “PDD”)	(642)	(645)	(673)	(685)
	<b>4.043</b>	<b>3.783</b>	<b>4.232</b>	<b>4.020</b>
Circulante	3.679	3.351	3.868	3.588
Não circulante	364	432	364	432

(i) A sigla B2B significa “business-to-business”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
<b>Saldo no início do período</b>	(645)	(646)	(685)	(648)
Combinação de negócios	-	-	-	(11)
Perdas estimadas registradas no período	(707)	(777)	(732)	(813)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	710	786	744	789
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>(642)</b>	<b>(637)</b>	<b>(673)</b>	<b>(683)</b>
Circulante	(584)	(571)	(615)	(617)
Não circulante	(58)	(66)	(58)	(66)

c) Composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível

Tendo em vista o estado de calamidade pública decretado no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realizou análise dos possíveis impactos em suas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa referentes aos recebíveis cujos devedores estejam localizados ou possuam operações relevantes no Rio Grande do Sul ou que, de outra forma, poderiam claramente estar sendo impactados pelos eventos ocorridos no Rio Grande do Sul e concluiu não ter impactos relevantes.

	Controladora								
	30.09.2024			31.12.2023			30.09.2023		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	263	-	263	245	-	245	444	-	444
Crediário Casas Bahia	5.728	(592)	5.136	5.355	(595)	4.760	5.327	(601)	4.726
Contas a receber "B2B" (i)	253	(22)	231	370	(8)	362	248	(8)	240
Outras contas a receber	256	(28)	228	114	(42)	72	216	(28)	188
	<b>6.500</b>	<b>(642)</b>	<b>5.858</b>	<b>6.084</b>	<b>(645)</b>	<b>5.439</b>	<b>6.235</b>	<b>(637)</b>	<b>5.598</b>

	Consolidado								
	30.09.2024			31.12.2023			30.09.2023		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	280	-	280	273	-	273	471	-	471
Crediário Casas Bahia	5.728	(592)	5.136	5.355	(595)	4.760	5.327	(601)	4.726
Contas a receber "B2B" (i)	253	(22)	231	370	(8)	362	248	(8)	240
Outras contas a receber	459	(59)	400	363	(82)	281	438	(74)	364
	<b>6.720</b>	<b>(673)</b>	<b>6.047</b>	<b>6.361</b>	<b>(685)</b>	<b>5.676</b>	<b>6.484</b>	<b>(683)</b>	<b>5.801</b>

(i) A sigla B2B significa "business-to-business", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

**Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar

	<b>Controladora</b>											
	<b>30.09.2024</b>					<b>31.12.2023</b>						
	<b>A vencer</b>	<b>Vencidos</b>				<b>Total</b>	<b>A vencer</b>	<b>Vencidos</b>				<b>Total</b>
<b>Até 30 Dias</b>		<b>31 – 60 Dias</b>	<b>61 - 90 dias</b>	<b>Acima de 90 dias</b>	<b>Até 30 dias</b>			<b>31 – 60 dias</b>	<b>61 - 90 dias</b>	<b>Acima de 90 dias</b>		
Administradoras de cartão de crédito	261	-	-	-	2	263	244	-	-	-	1	245
Crediário Casas Bahia	5.297	186	90	65	90	5.728	4.941	167	90	66	91	5.355
Contas a receber "B2B" (i)	208	21	-	-	24	253	223	23	16	22	86	370
Outras contas a receber	178	36	12	2	28	256	65	15	5	4	25	114
	<b>5.944</b>	<b>243</b>	<b>102</b>	<b>67</b>	<b>144</b>	<b>6.500</b>	<b>5.473</b>	<b>205</b>	<b>111</b>	<b>92</b>	<b>203</b>	<b>6.084</b>

	<b>Consolidado</b>											
	<b>30.09.2024</b>					<b>31.12.2023</b>						
	<b>A vencer</b>	<b>Vencidos</b>				<b>Total</b>	<b>A vencer</b>	<b>Vencidos</b>				<b>Total</b>
<b>Até 30 Dias</b>		<b>31 – 60 Dias</b>	<b>61 - 90 dias</b>	<b>Acima de 90 dias</b>	<b>Até 30 dias</b>			<b>31 – 60 dias</b>	<b>61 - 90 dias</b>	<b>Acima de 90 dias</b>		
Administradoras de cartão de crédito	278	-	-	-	2	280	271	-	-	-	2	273
Crediário Casas Bahia	5.297	186	90	65	90	5.728	4.941	167	90	66	91	5.355
Contas a receber "B2B" (i)	208	21	-	-	24	253	223	23	16	22	86	370
Outras contas a receber	332	53	14	3	57	459	230	42	12	8	71	363
	<b>6.115</b>	<b>260</b>	<b>104</b>	<b>68</b>	<b>173</b>	<b>6.720</b>	<b>5.665</b>	<b>232</b>	<b>118</b>	<b>96</b>	<b>250</b>	<b>6.361</b>

(i) A sigla B2B significa "business-to-business", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

## 6.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

### a) Composição dos saldos

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Crediário Casas Bahia”), conforme nota explicativa nº 14(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 173,19% a.a. A seguir são apresentados os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

	Controladora e Consolidado		
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2023
Circulante	5.165	4.770	4.742
Não Circulante	563	585	585
	<b>5.728</b>	<b>5.355</b>	<b>5.327</b>
Juros a apropriar	(1.815)	(1.656)	(1.635)
Crediário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	<b>3.913</b>	<b>3.699</b>	<b>3.692</b>
PECLD/ PDD	(592)	(595)	(601)
(%) PECLD (PDD) / Crediário Casas Bahia	<b>10,3%</b>	11,1%	11,3%

### b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
<b>Saldo no início do período</b>	(595)	(627)
Perdas estimadas registradas no período	(727)	(751)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	730	777
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>(592)</b>	<b>(601)</b>
Circulante	(534)	(535)
Não circulante	(58)	(66)

## 7. Estoques

### a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Lojas	2.172	2.051	2.172	2.051
Centros de distribuição	2.610	2.352	2.647	2.380
Almoxarifado	17	21	17	22
Perdas estimadas ao valor realizável líquido	(59)	(99)	(59)	(100)
	<b>4.740</b>	<b>4.325</b>	<b>4.777</b>	<b>4.353</b>

### b) Movimentação das perdas estimadas para redução dos estoques ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Saldo no início do período	(99)	(39)	(100)	(39)
Reversões (adições)	6	(76)	4	(79)
Perdas realizadas	34	60	37	62
Saldo no fim do período	<b>(59)</b>	<b>(55)</b>	<b>(59)</b>	<b>(56)</b>

## 8. Tributos a recuperar

### a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
ICMS a recuperar (i)	2.042	2.650	2.054	2.653
PIS e COFINS a recuperar	2.588	2.511	2.745	2.656
Imposto de renda e contribuição social	217	241	245	265
Outros	208	271	213	278
	<b>5.055</b>	<b>5.673</b>	<b>5.257</b>	<b>5.852</b>
Circulante	1.450	1.629	1.498	1.663
Não circulante	3.605	4.044	3.759	4.189

### (i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS (monetização) é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas. Sempre que necessário, são realizadas revisões nas premissas estabelecidas com o objetivo de refletir no plano os eventos de negócio, permitindo assim ter maior controle da realização dos referidos créditos.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudos técnicos de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional, entende ser viável a compensação futura dos referidos créditos. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, a Administração da Companhia acredita que as premissas estabelecidas estão aderentes e refletem a melhor expectativa de realização dos referidos créditos.

Cabe ainda destacar que a realização dos referidos créditos também pode ocorrer através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais mediante a apresentação dos documentos fiscais e arquivos digitais relativos as operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia firmou contratos de venda de crédito de ICMS no valor de R\$890, concluindo as transferências dos créditos negociados em 31 de julho de 2024.

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

		Controladora				
		ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
3 meses de 2024		140	201	58	11	410
	2025	854	785	-	58	1.697
	2026	852	968	-	100	1.920
	2027	88	528	-	39	655
	2028	108	106	-	-	214
	Mais de 5 anos	-	-	159	-	159
		<b>2.042</b>	<b>2.588</b>	<b>217</b>	<b>208</b>	<b>5.055</b>

		Consolidado				
		ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
3 meses de 2024		152	204	79	15	450
	2025	854	793	-	59	1.706
	2026	852	968	-	100	1.920
	2027	88	528	-	39	655
	2028	108	252	-	-	360
	Mais de 5 anos	-	-	166	-	166
		<b>2.054</b>	<b>2.745</b>	<b>245</b>	<b>213</b>	<b>5.257</b>

## 9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
<b>Partes relacionadas</b>								
<u>Controladas</u>								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (c) (d)	126	141	-	-	(297)	(236)	-	-
Asap Log Ltda. ("Asap Log") (d)	4	1	-	-	(41)	(42)	-	-
Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística") (d)	(183)	(210)	-	-	(206)	(275)	-	-
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi") (d)	5	17	-	-	(13)	(10)	-	-
Íntegra Soluções para Varejo Digital LTDA. ("Íntegra") (d)	9	1	-	-	10	-	-	-
Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia") (d)	(132)	(130)	-	-	(250)	(278)	-	-
Celer Processamento Comércio e Serviço LTDA. ("BanQi Pagamentos")	-	3	-	-	-	-	-	-
IBCB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB") (b)	(137)	-	-	-	(1)	-	-	-
<u>Coligadas</u>								
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	(1)	(2)	(1)	(2)	(7)	(16)	(7)	(16)
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV") (a)	-	-	-	-	(10)	(44)	(10)	(44)
<u>Outras</u>								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (e)	364	393	410	437	28	(43)	28	(43)
	55	214	409	435	(787)	(944)	11	(103)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (c)								
Ativo de direito de uso	510	684	537	709	(64)	(77)	(67)	(80)
Passivo de arrendamento	(827)	(1.072)	(868)	(1.111)	(81)	(110)	(85)	(113)
	(317)	(388)	(331)	(402)	(145)	(187)	(152)	(193)
<b>Total das operações com Partes relacionadas</b>	<b>(262)</b>	<b>(174)</b>	<b>78</b>	<b>33</b>	<b>(932)</b>	<b>(1.131)</b>	<b>(141)</b>	<b>(296)</b>
<u>Ativo – partes relacionadas</u>								
Circulante	489	500	287	268				
Não circulante	78	126	124	170				
<u>Passivo – partes relacionadas</u>								
Circulante	(512)	(410)	(2)	(3)				
Não circulante	-	(2)	-	-				

As operações com partes relacionadas, apresentadas no quadro anterior, são oriundas de transações que a Companhia mantém com seus principais acionistas, suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições usuais de mercado acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações de crédito e financiamento com a FIC e BINV

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e BINV, que realizam operações de compra de recebíveis de cartão de crédito da Companhia. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços", na Demonstração do resultado da Companhia.

A FIC e BINV atuam, também, como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$19 (R\$23 em 31 de dezembro de 2023). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu R\$13 (R\$53 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023) de despesas financeiras provenientes da antecipação de recebíveis de cartão de crédito.

b) Operações de antecipação a fornecedores

A Companhia, através do FIDC IBCB, atua nas operações de "Fornecedores portal" (vide detalhes da operação na nota explicativa nº 13(a)(i)), esta transação possibilita que os fornecedores da Companhia antecipem seus recebíveis através do Fundo. Os direitos creditórios adquiridos pelo Fundo são liquidados pela Companhia. Em 30 de setembro de 2024, o saldo de contas a pagar desta operação era de R\$80.

O FIDC IBCB atua, também, nas operações de "Fornecedores convênio" (vide detalhes da operação na nota explicativa nº 13(a)(ii)). Em 30 de setembro de 2024, o saldo de contas a pagar para esta operação era de R\$57 e foi reconhecida R\$1 de despesa financeira proveniente desta operação.

c) Operações de aluguéis

A Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 163 imóveis, entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos, estabelecidos em condições específicas com a Casa Bahia Comercial ("CB") e seus sócios, conforme Acordo de Associação celebrado entre Grupo Casas Bahia, CBD, CB e sócios da CB.

d) Compra e venda de mercadorias e serviços

A seguir foram apresentadas as principais operações com partes relacionadas

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		30.09.2024	30.09.2023
Bartira	Compra de mercadorias	(297)	(236)
CB Tecnologia	Contratação de serviços de T.I.	(250)	(278)
Asap Logística	Contratação de serviços de frete	(206)	(275)
Asap Log	Contratação de serviços de frete	(41)	(42)
BanQi	Tarifa de intermediação do carnê Casas Bahia	(13)	(10)
Integra	Compra de mercadorias	10	-



- e) Acordo de associação Grupo Casas Bahia, Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”) e CB e instrumentos correlatos

Em 1º de julho de 2010, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação (“Acordo de Associação”) entre a Companhia, CBD, CB e sócios da CB que, dentre outros aspectos, assegurou à Companhia o direito de ser indenizada por CBD, CB e sócios da CB por eventuais perdas e/ou danos, geradas por demandas judiciais e/ou reembolso de despesas cuja a origem ou fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Companhia e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no referido Acordo de Associação, findo o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos a tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um “Termo de Acordo” com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativas às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às demandas judiciais. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos sócios da CB, bem como hipotecas de imóveis de propriedade da CB, em valor suficiente para suportar o total das demandas judiciais potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar critérios e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber de CBD passaram a ser reconhecidos na rubrica de outros ativos no ativo circulante.

A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação e seus referidos aditivos posteriores até a data de aprovação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

- f) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do Resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	30.09.2024			30.09.2023		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações (i)	Total
Diretoria	41	2	43	18	(11)	7
Conselho de Administração	4	-	4	4	-	4
	45	2	47	22	(11)	11

(i) A diretoria estatutária da Companhia foi alterada no período findo em 30 de junho de 2023 e as variações nos “benefícios de curto prazo” incluem custos com rescisões e a “remuneração baseada em ações” foi impactada por opções de compra não exercidas.

## 10. Investimentos

### a) Saldos e movimentação

Controladora								
Empresas controladas	31.12.2022	Incorporação	Aumento de capital	Lucros não realizados nos estoques	Distribuição de dividendos	Equivalência por resultado	Pagamento baseado em ações	30.09.2023
Lake	744	-	45	-	-	(3)	(1)	785
Bartira	755	-	-	6	-	11	-	772
Asap Logística	220	(17)	224	-	-	(79)	-	348
Cnova	231	-	9	-	-	(18)	3	225
CB Tecnologia	-	17	-	-	-	-	-	17
Outros	49	-	-	-	(15)	3	-	37
<b>Total</b>	<b>1.999</b>	<b>-</b>	<b>278</b>	<b>6</b>	<b>(15)</b>	<b>(86)</b>	<b>2</b>	<b>2.184</b>

Controladora						
Empresas controladas	31.12.2023	Aumento de capital	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência por resultado	Pagamento baseado em ações	30.09.2024
Lake	791	96	-	36	-	923
Bartira	772	-	(1)	22	-	793
Asap Logística	289	-	-	(29)	-	260
Cnova	129	4	-	(35)	1	99
CB Tecnologia	18	-	-	(2)	-	16
Outros	25	1	-	36	-	62
<b>Total</b>	<b>2.024</b>	<b>101</b>	<b>(1)</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>2.153</b>

Consolidado				
Empresas coligadas	31.12.2022	Equivalência por resultado	Distribuição de dividendos	30.09.2023
FIC	200	28	(16)	212
BINV	49	12	(1)	60
Distrito	16	-	-	16
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>40</b>	<b>(17)</b>	<b>288</b>

Consolidado				
Empresas coligadas	31.12.2023	Equivalência por resultado	Distribuição de dividendos	30.09.2024
FIC	226	37	(99)	164
BINV	56	10	(2)	64
Distrito	16	-	-	16
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>47</b>	<b>(101)</b>	<b>244</b>

### b) Informações financeiras resumidas das coligadas

#### FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e do Grupo Casas Bahia. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A e a CBD. A Companhia exerce influência significativa nessas instituições, mas não o controle. Em 30 de setembro de 2024, a participação da Companhia no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

### Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberto, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no Distrito, mas não o controle. Em 30 de setembro de 2024, a participação da Companhia no capital votante total do Distrito corresponde a 16,67%, oriundo do investimento realizado pela controlada Cnova.

A seguir, apresentamos informações referentes as coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
<b>Balço patrimonial</b>				
Ativo circulante	9.096	9.649	853	984
Ativo não circulante	1	1	-	-
<b>Ativo total</b>	<b>9.097</b>	<b>9.650</b>	<b>853</b>	<b>984</b>
Passivo circulante	7.777	7.892	727	876
Patrimônio líquido (i)	1.320	1.758	126	108
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.097</b>	<b>9.650</b>	<b>853</b>	<b>984</b>
<b>Demonstração do resultado</b>				
Lucro líquido	257	193	22	24

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	30.09.2024			31.12.2023			30.09.2024			31.12.2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	9	-	9	9	-	9	11	-	11	11	-	11
Edifícios	9	(7)	2	9	(7)	2	11	(9)	2	11	(9)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.399	(691)	708	1.381	(633)	748	1.406	(691)	715	1.388	(633)	755
Máquinas e equipamentos	360	(236)	124	351	(219)	132	563	(393)	170	554	(373)	181
Equipamentos de informática	799	(661)	138	792	(612)	180	809	(669)	140	801	(618)	183
Instalações	178	(90)	88	177	(81)	96	197	(97)	100	196	(89)	107
Móveis e utensílios	440	(298)	142	436	(278)	158	445	(303)	142	442	(282)	160
Veículos	6	(6)	-	6	(5)	1	10	(7)	3	10	(7)	3
Imobilizado em andamento	9	-	9	44	-	44	9	-	9	44	-	44
Outros	88	(63)	25	88	(58)	30	91	(65)	26	92	(60)	32
	<b>3.297</b>	<b>(2.052)</b>	<b>1.245</b>	<b>3.293</b>	<b>(1.893)</b>	<b>1.400</b>	<b>3.552</b>	<b>(2.234)</b>	<b>1.318</b>	<b>3.549</b>	<b>(2.071)</b>	<b>1.478</b>

**Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora											
	31.12.2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.09.2023	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.09.2024
Terrenos	9	-	-	-	-	9	9	-	-	-	-	9
Edifícios	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	616	13	(27)	(78)	169	693	748	3	(1)	(67)	25	708
Máquinas e equipamentos	131	3	-	(20)	21	135	132	3	(1)	(17)	7	124
Equipamentos de informática	180	15	-	(66)	71	200	180	1	2	(50)	5	138
Instalações	108	3	(1)	(10)	-	100	96	-	1	(9)	-	88
Móveis e utensílios	163	2	-	(25)	24	164	158	1	(2)	(23)	8	142
Veículos	1	-	-	-	-	1	1	-	-	(1)	-	-
Imobilizado em andamento	414	15	-	-	(294)	135	44	10	-	-	(45)	9
Outros	26	5	(2)	(9)	9	29	30	2	-	(7)	-	25
	1.650	56	(30)	(208)	-	1.468	1.400	20	(1)	(174)	-	1.245

	Consolidado											
	31.12.2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.09.2023	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.09.2024
Terrenos	11	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	11
Edifícios	2	-	-	(1)	-	1	2	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	623	13	(27)	(79)	170	700	755	3	(1)	(67)	25	715
Máquinas e equipamentos	183	3	-	(23)	21	184	181	3	(1)	(20)	7	170
Equipamentos de informática	184	15	-	(66)	71	204	183	1	3	(51)	4	140
Instalações	120	4	(2)	(10)	-	112	107	1	1	(9)	-	100
Móveis e utensílios	165	2	-	(25)	24	166	160	1	(3)	(24)	8	142
Veículos	5	-	-	(2)	-	3	3	-	-	(1)	1	3
Imobilizado em andamento	415	15	-	-	(294)	136	44	10	-	-	(45)	9
Outros	29	7	(4)	(10)	8	30	32	2	-	(8)	-	26
	1.737	59	(33)	(216)	-	1.547	1.478	21	(1)	(180)	-	1.318

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Depreciação e amortização	42	39	46	44

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia realizará novos testes em 31 de dezembro de 2024 ou antes se algum *impairment* for identificado.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12. Intangível

### a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	30.09.2024			31.12.2023			30.09.2024			31.12.2023		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	884	-	884	884	-	884
Softwares em desenvolvimento (ii)	87	-	87	206	-	206	90	-	90	210	-	210
Softwares e licenças (iii)	2.400	(863)	1.537	2.182	(706)	1.476	2.546	(923)	1.623	2.312	(749)	1.563
Direitos contratuais (iv)	251	(225)	26	251	(221)	30	251	(225)	26	251	(221)	30
Marcas e patentes (v)	-	-	-	-	-	-	50	-	50	50	-	50
Contrato vantajoso (vi)	-	-	-	-	-	-	38	(23)	15	38	(22)	16
Fundo de comércio (vii)	63	(61)	2	64	(61)	3	63	(61)	2	64	(62)	2
	<b>2.801</b>	<b>(1.149)</b>	<b>1.652</b>	<b>2.703</b>	<b>(988)</b>	<b>1.715</b>	<b>3.922</b>	<b>(1.232)</b>	<b>2.690</b>	<b>3.809</b>	<b>(1.054)</b>	<b>2.755</b>

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) Asap Log em 2020, no montante de R\$3; (c) Airfox em 2020, no montante de R\$226; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) CNT em 2022, no montante de R\$17;
- (ii) **Softwares em desenvolvimento:** Referem-se aos *softwares* desenvolvidos pela Companhia para uso interno;
- (iii) **Softwares:** Referem-se às licenças de programas ou sistemas adquiridos de terceiros;
- (iv) **Direitos contratuais:** Referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estimada com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (v) **Marcas e patentes:** Em consequência das combinações de negócios foram reconhecidos valores de marcas no montante de R\$50 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (vi) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (vii) **Fundo de comércio:** Referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

**Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora										
	31.12.2022	Adições	Amortização	Transferências	30.09.2023	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30.09.2024
Softwares em desenvolvimento	880	216	-	(726)	370	206	60	(1)	-	(179)	86
Softwares e licenças	679	17	(110)	726	1.312	1.476	40	-	(157)	179	1.538
Direitos contratuais	35	-	(4)	-	31	30	-	-	(4)	-	26
Fundo de comércio	5	-	(2)	-	3	3	-	-	(1)	-	2
	1.599	233	(116)	-	1.716	1.715	100	(1)	(162)	-	1.652

	Consolidado												
	31.12.2022	Adições	Amortização	Baixas	Combinação de negócios	Transferências	30.09.2023	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30.09.2024
Ágio	962	-	-	-	(3)	-	959	884	-	-	-	-	884
Softwares em desenvolvimento	893	232	-	(1)	-	(745)	379	210	66	(1)	-	(185)	90
Softwares e licenças	748	21	(127)	-	20	745	1.407	1.563	48	-	(173)	185	1.623
Direitos contratuais	35	-	(4)	-	-	-	31	30	-	-	(4)	-	26
Marcas e patentes	46	-	-	-	4	-	50	50	-	-	-	-	50
Contrato vantajoso	17	-	(3)	-	3	-	17	16	-	-	(1)	-	15
Fundo de comércio	3	-	-	-	-	-	3	2	1	-	(1)	-	2
	2.704	253	(134)	(1)	24	-	2.846	2.755	115	(1)	(179)	-	2.690

 b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível. A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 ou antes se algum *impairment* for identificado.



## 13. Fornecedores, fornecedores portal e fornecedores convênio

### a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Mercadorias	6.872	6.317	6.938	6.356
Serviços	418	740	488	823
Fornecedores portal (i)	20	23	20	23
Fornecedores risco sacado (convênio) (ii)	2.040	1.765	2.040	1.765
	<b>9.350</b>	<b>8.845</b>	<b>9.486</b>	<b>8.967</b>
Fornecedores	7.290	7.057	7.426	7.179
Fornecedores portal	20	23	20	23
Fornecedores risco sacado (convênio)	2.040	1.765	2.040	1.765

A Companhia celebrou acordos com os seguintes termos e condições:

- (i) Fornecedores portal: a Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de transações desta natureza envolvendo instituições financeiras, adicionalmente realizamos a mesma transação por meio de FIDC's (A exemplo do FIDC IBCB apresentado na nota explicativa nº 2.7). Nestas transações, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor. Os respectivos ganhos financeiros da operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime e competência e estão apresentados na nota explicativa nº 25.
- (ii) Fornecedores risco sacado (convênio): é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre o Grupo Casas Bahia e seus fornecedores de produtos e serviços. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos e serviços. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras e FIDC's. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 30 de setembro de 2024, o prazo médio dessas operações era de 76 dias com custo financeiro de 22,61% a.a. (em 31 de dezembro de 2023 o prazo médio dessas operações era de 90 dias com custo financeiro de 16,96% a.a.), os respectivos custos financeiros da operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime de competência e estão apresentados na nota explicativa nº 25. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

## 14. Empréstimos e financiamentos

### a) Composição dos saldos

	Taxa média a.a.	Controladora e Consolidado	
		30.09.2024	31.12.2023
Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (i)	18,29%	5.238	4.976
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (ii)	CDI + 1,37%	2.917	3.983
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (ii)	CDI + 1,00%	1.361	-
		<b>9.516</b>	<b>8.959</b>
Circulante		5.397	6.795
Não circulante		4.119	2.164

- (i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Repassé para instituições financeiras - CDCI”).

As operações de Repasse para instituição financeiras (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 6.1(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de setembro de 2024, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 18,29% a.a. (18,31% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado		
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2023
Circulante	5.107	4.844	4.851
Não Circulante	567	539	536
	<b>5.674</b>	<b>5.383</b>	<b>5.387</b>
Juros a apropriar	(436)	(407)	(403)
Repassé para instituições financeiras, líquido de juros a apropriar	<b>5.238</b>	<b>4.976</b>	<b>4.984</b>

- (ii) Empréstimos em moeda nacional e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção à 2ª série da 10ª emissão da debênture, que devido a sua possível conversibilidade está sendo mensurada a valor justo por meio do resultado, em conjunto com a opção de conversibilidade (“*fair value option*”).

Em 26 de julho de 2024, a Companhia celebrou a 10ª emissão de debêntures simples, em substituição às dívidas financeiras quirografárias sujeitas ao PRE, no valor de R\$4.080, da espécie com garantia real em 3 (três) séries, sendo a 1ª (primeira) e a 3ª (terceira) séries simples, não conversíveis em ações e a 2ª (segunda) série conversível em ações. Foram emitidas 4.079.970.063 (quatro bilhões, setenta e nove milhões, novecentas e setenta mil e sessenta e três) debêntures no valor unitário de R\$1 (um real), sendo: 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentas milhões) da 1ª série; 1.406.873.551 (um bilhão, quatrocentos e seis milhões, oitocentos e setenta e três mil e quinhentas e cinquenta e uma) da 2ª série; e 1.173.096.512 (um bilhão, cento e setenta e três milhões, noventa e seis mil e quinhentas e doze) da 3ª série. Vide detalhes sobre o PRE na nota explicativa nº 2.6

A seguir um quadro com alguns dados acordados e contemplados na 10ª emissão de debêntures da Companhia:

Série	Remuneração	Debêntures emitidas	Amortização
1ª série	CDI + 1,50%	1.500	Carência de 2 anos para os juros e pagamento semestral; Carência de 2,5 anos para a amortização com pagamentos de 10% novembro de 2026, 10% novembro de 2027, 20% novembro de 2028 e 60% em novembro 2029
2ª série (1)	CDI + 1,00%	1.407	Conversão em participação societária no período de novembro de 2025 até maio de 2027 (80% VWAP 90 dias anteriores à conversão) ou liquidação em caixa 100% em novembro de 2030. O período de conversão poderá ser estendido até o prazo final caso a Companhia não constitua um FIDC para crediário até abril de 2026.
3ª série (1)	CDI + 1,00%	1.173	100% em novembro de 2030

(1) A 2ª série foi disponibilizada para credores que (i) mantenham as atuais condições de eventuais linhas não sujeitas à RE e/ou (ii) disponibilizem novos recursos, em condições a serem definidas. A 3ª série foi disponibilizada para os credores que não aceitaram as condições da 2ª série.

Em conformidade com item 3.3.2 do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia avaliou se o reperfilamento supramencionado se enquadra como uma “modificação substancial”, para tanto, realizou duas análises sendo uma quantitativa, para a aplicação da premissa de 10% de variação entre os fluxos de caixa descontados, e uma avaliação qualitativa para verificação de outros pontos que, talvez, não seriam abarcados na verificação da variabilidade dos fluxos de caixa. Após a finalização da análise a Companhia concluiu que houve modificação substancial e conseqüentemente desreconheceu as obrigações originais e reconheceu as novas obrigações, com termos e condições substancialmente diferentes.

A diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações resultou em um ganho líquido de R\$637, antes dos efeitos dos tributos, reconhecido no resultado financeiro. O ganho em questão reflete um efeito contábil temporal, não existindo desembolso ou entrada de caixa ou redução ou aumento em qualquer outro ativo da Companhia. Com o reconhecimento desse saldo a dívida reflete o valor justo no momento do reconhecimento e será atualizado com base no fluxo de caixa contratual. Além disso, em virtude da extinção das obrigações anteriores a Companhia reconheceu os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, incluindo taxas pagas ou recebidas pela Companhia ou pelos credores em nome do outro como parte do ganho da extinção.

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento constante na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora e Consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	5.241	4.137	9.378
<b>Fluxos de caixa de financiamento</b>			
Captações	4.373	1.420	5.793
Amortizações	(4.677)	(1.818)	(6.495)
Pagamento de juros (i)	(565)	(498)	(1.063)
<b>Variações que não envolvem caixa</b>			
Juros e encargos incorridos	612	429	1.041
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>4.984</b>	<b>3.670</b>	<b>8.654</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	4.976	3.983	8.959
<b>Fluxos de caixa de financiamento</b>			
Captações	5.650	948	6.598
Amortizações	(5.379)	(250)	(5.629)
Pagamento de juros (i)	(627)	(123)	(750)
<b>Variações que não envolvem caixa</b>			
Valor justo	-	19	19
Juros incorridos	618	(299)	319
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>5.238</b>	<b>4.278</b>	<b>9.516</b>

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera que esses valores compõem os custos de financiamentos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
3 meses de 2025	303	-	303
2026	237	114	351
2027	-	91	91
2028	-	249	249
2029	-	879	879
2030	-	2.246	2.246
	<b>540</b>	<b>3.579</b>	<b>4.119</b>

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente os indicadores considerados significativos pela Administração, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado (“LAJIDA ajustado”), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado (“*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*”).

## Debêntures

A manutenção do vencimento contratual da 10ª emissão de debêntures em seu prazo original está condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas (“covenants”), previstas em seus respectivos instrumentos com início nas informações de 31 de março de 2025.

O principal *covenant*/indicador das debêntures da Companhia é a relação entre dívida líquida ajustada<sup>(1)</sup> e o EBTIDA consolidado ajustado<sup>(2)</sup>, menor ou igual a 3,00.

<sup>(1)</sup> **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Emissora(\*) subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento), vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da dívida líquida consolidada.

<sup>(2)</sup> **EBITDA consolidado ajustado:** o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciações e amortizações, e acrescido do saldo de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

(\*) **Dívida total da Emissora:** São os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil.

## 15. Gerenciamento de riscos financeiros

### a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
<b>Ativos financeiros</b>				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.699	2.525	1.868	2.573
Títulos e valores mobiliários	319	-	251	-
Contas a receber (*)	3.780	3.538	3.952	3.747
Partes relacionadas	567	626	411	438
Instrumentos financeiros	-	-	11	11
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	263	245	280	273
<b>Passivos financeiros</b>				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	(7.290)	(7.057)	(7.426)	(7.179)
Fornecedores portal	(20)	(23)	(20)	(23)
Fornecedores risco sacado (convênio)	(2.040)	(1.765)	(2.040)	(1.765)
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (**)	(4.278)	(3.983)	(4.278)	(3.983)
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”)	(5.238)	(4.976)	(5.238)	(4.976)
Passivo de arrendamento	(3.385)	(3.443)	(3.427)	(3.483)
Partes relacionadas	(512)	(412)	(2)	(3)
Repasse a terceiros	(458)	(566)	(513)	(637)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	(1.361)	-	(1.361)	-

(\*) Contas a receber exceto Administradoras de cartões de cartão de crédito.

(\*\*) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2024, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das aplicações financeiras indexadas à mesma modalidade de taxa de juros.

Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas (dentre as quais o CDI), para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos da Companhia. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 12,18% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumento na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.09.2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	1.338	162	121	81
Empréstimos e financiamentos (*)	Aumento do CDI	(2.917)	(304)	(373)	(442)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	Aumento do CDI	(1.361)	(185)	(227)	(270)
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(327)</b>	<b>(479)</b>	<b>(631)</b>

(\*) Não incluem operações de Repasses para instituições financeiras (“CDCI”) por apresentarem taxas de juros pré-fixadas e Debêntures – 10ª emissão (2ª série).

c) Instrumento financeiro híbrido

A 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Companhia possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista. Cada debenturista tem o direito de converter o saldo das debêntures, total ou parcialmente, em ações, sendo o número de ações determinado pelo valor atualizado da dívida dividido por 80% do VWAP (*Volume Weighted Average Price*) dos 90 dias anteriores à conversão. O período de conversão é de novembro de 2025 a maio de 2027, podendo ser estendido até 2030, conforme definido na escritura de emissão das debêntures.

De acordo com o CPC 39, a opção de conversão não atende às características de um instrumento patrimonial, uma vez que o critério “fixo para fixo” não é cumprido. Dessa forma, o direito de conversão caracteriza-se como um instrumento financeiro derivativo, devendo ser mensurado conforme os requisitos do CPC 48. Em virtude disso, a Companhia optou por designar a 2ª série das debêntures ao valor justo por meio de resultado (*fair value option*) apresentado no balanço na linha de Empréstimos e financiamentos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foi registrado um montante de R\$19 referente à atualização do valor justo da 2ª série da 10ª emissão de debêntures, contabilizado como despesa financeira.

d) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar os possíveis impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não fossem renovadas.

A Administração realiza, de forma recorrente, a análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que para o período de 12 meses após 30 de setembro de 2024 inexistem riscos de liquidez.

Fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.290	-	-	7.290	7.426	-	-	7.426
Fornecedores portal	20	-	-	20	20	-	-	20
Fornecedores convênio	2.128	-	-	2.128	2.128	-	-	2.128
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (*)	708	6.737	180	7.625	708	6.737	180	7.625
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (**)	-	1.407	-	1.407	-	1.407	-	1.407
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”)	4.698	540	-	5.238	4.698	540	-	5.238
Partes relacionadas	512	-	-	512	2	-	-	2
Repasse de terceiros	458	-	-	458	513	-	-	513
	<b>15.814</b>	<b>8.684</b>	<b>180</b>	<b>24.678</b>	<b>15.495</b>	<b>8.684</b>	<b>180</b>	<b>24.359</b>

(\*) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures;

(\*\*) A 2ª série da 10ª emissão de debêntures, possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista, caso a opção seja exercida a liquidação da dívida não resultará em saída, já que ao exercer a opção a dívida se torna um aumento de capital da Companhia.

e) Risco de crédito

A Companhia está exposta aos riscos de créditos mantidos com instituições financeiras, na posição de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito e/ou com bancos. As vendas financiadas através da operação de Repasse com instituições financeiras (“CDCI”), têm linhas de crédito junto aos bancos visando o financiamento dos clientes; com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são calculadas conforme a política contábil da Companhia. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

f) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	30.09.2024		31.12.2023	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.868	1.868	2.573	2.573
Administradoras de cartões de crédito	280	280	273	273
<b>Total caixa e equivalentes e cartão de crédito</b>	<b>2.148</b>	<b>2.148</b>	<b>2.846</b>	<b>2.846</b>
Credciário Casas Bahia	3.913	-	3.699	-
Outros recebíveis	712	712	733	733
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(673)	(81)	(685)	(90)
<b>Total caixa e equivalentes e recebíveis</b>	<b>6.100</b>	<b>2.779</b>	<b>6.593</b>	<b>3.489</b>
Empréstimos em moeda nacional e debêntures	(2.917)	(2.917)	(3.983)	(3.983)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	(1.361)	(1.361)	-	-
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”)	(5.238)	-	(4.976)	-
<b>Total empréstimos e financiamentos e CDCI</b>	<b>(9.516)</b>	<b>(4.278)</b>	<b>(8.959)</b>	<b>(3.983)</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>(3.416)</b>	<b>(1.499)</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(494)</b>
Patrimônio líquido	2.879	2.879	3.454	3.454
<b>Índice da dívida líquida</b>	<b>(1,19)</b>	<b>(0,52)</b>	<b>(0,69)</b>	<b>(0,14)</b>

g) Mensurações do valor justo

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia mantém certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<b>Custo amortizado</b>				
Credciário Casas Bahia (i)	3.913	4.597	3.913	4.597
Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (ii)	(5.238)	(4.880)	(5.238)	(4.880)
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (ii)	(1.361)	(1.361)	(1.361)	(1.361)
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	263	263	280	280

- (i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Credciário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.
- (ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito e 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

## 16. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
ICMS a pagar	335	444	336	445
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	41	31	42	32
IRRF a pagar	9	23	17	35
Outros	36	23	44	31
	<b>421</b>	<b>521</b>	<b>439</b>	<b>543</b>
Circulante	394	496	412	517
Não circulante	27	25	27	26



## 17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
<b>Prejuízo antes da tributação</b>	<b>(1.021)</b>	<b>(2.695)</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(2.735)</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	347	916	346	930
Subvenção de investimento (i)	-	137	-	140
Exclusão Selic sobre tributos (ii)	92	40	94	44
Equivalência patrimonial	9	(27)	16	13
Prejuízo fiscal não reconhecido (iii)	-	-	(22)	(8)
Outras diferenças permanentes	(20)	4	(10)	(9)
<b>Imposto de renda e contribuição social efetivos</b>	<b>428</b>	<b>1.070</b>	<b>424</b>	<b>1.110</b>
Corrente reconhecido por meio do resultado	(13)	(1)	(26)	(4)
Diferido reconhecido por meio do resultado	441	1.071	450	1.114
<b>Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social, líquido</b>	<b>428</b>	<b>1.070</b>	<b>424</b>	<b>1.110</b>

#### (i) Subvenção de investimento

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía benefícios fiscais que reduziam a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota. Esses benefícios eram distribuídos em 21 estados o que resultava em montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para viabilizar a utilização desse benefício, a Companhia cumpria os requisitos legais.

#### (ii) Exclusão Selic sobre tributos

Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa Selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme a Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

#### (iii) Prejuízo fiscal não reconhecido

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal da controlada Cnova não foi reconhecido tendo em vista a inexistência de lucro tributável em montante suficiente para realização do referido crédito tributário e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o principal saldo de prejuízo fiscal não reconhecido foi de R\$528 (R\$528 em 31 de dezembro de 2023).

Ao final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras, a Companhia reavalia se é provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido seja recuperado. Caso positivo, a Companhia reconhece o ativo fiscal diferido não reconhecido previamente.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Provisão para demandas judiciais	764	735	789	760
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	218	219	220	221
Prejuízos fiscais e bases negativas	4.308	3.601	4.682	3.965
Provisão para despesas correntes	64	70	67	73
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	39	115	40	115
Arrendamento mercantil	282	275	287	280
Outros	137	93	137	93
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>5.812</b>	<b>5.108</b>	<b>6.222</b>	<b>5.507</b>
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(260)	(223)	(271)	(234)
Modificação da dívida	(230)	-	(230)	-
PPA Bartira	-	-	(20)	(20)
ICMS seletividade	(116)	(116)	(116)	(116)
Outros	(2)	(5)	(30)	(32)
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b>(608)</b>	<b>(344)</b>	<b>(667)</b>	<b>(402)</b>
	<b>5.204</b>	<b>4.764</b>	<b>5.555</b>	<b>5.105</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Ativo fiscal diferido	5.204	4.764	5.575	5.125
Passivo fiscal diferido	-	-	(20)	(20)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2024	Controladora	Consolidado
3 meses de 2024	287	298
2025	512	532
2026	278	308
2027	367	402
2028	328	362
Mais de 5 anos	4.040	4.320
	<b>5.812</b>	<b>6.222</b>

## 18. Provisão para demandas judiciais

### a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	27	1.802	278	2.107
Adições de processos novos e outras adições	-	1.958	71	2.029
Baixa de provisão por liquidação	-	(903)	(59)	(962)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(3)	(1.157)	(24)	(1.184)
Atualização monetária	(8)	27	16	35
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	16	1.727	282	2.025
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	237	1.812	293	2.342
Adições de processos novos e outras adições	5	953	50	1.008
Baixa de provisão por liquidação	-	(570)	(58)	(628)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(351)	(38)	(389)
Atualização monetária	28	28	8	64
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	270	1.872	255	2.397

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	75	1.830	283	2.188
Adições de processos novos e outras adições	-	2.008	72	2.080
Baixa de provisão por liquidação	-	(921)	(65)	(986)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(5)	(1.185)	(24)	(1.214)
Combinação de negócios	13	2	-	15
Atualização monetária	(5)	29	16	40
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	78	1.763	282	2.123
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	299	1.872	293	2.464
Adições de processos novos e outras adições	5	983	50	1.038
Baixa de provisão por liquidação	-	(589)	(58)	(647)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(1)	(364)	(39)	(404)
Atualização monetária	30	29	8	67
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	333	1.931	254	2.518

#### (i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 30 de setembro de 2024, os principais processos tributários provisionados referem-se principalmente a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$69 (R\$51 em 31 de dezembro de 2023) e DIFAL no montante de R\$253 (R\$236 em 31 de dezembro de 2023), tendo sido provisionados com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

Em relação ao DIFAL, em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal deu continuidade ao julgamento da matéria "DIFAL Anterioridade", nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante do resultado do julgamento, embora ainda não finalizado, a Companhia provisionou o valor de R\$220 em 31 de dezembro de 2023.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais internos e externos, informa que em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08 de fevereiro de 2023. A Companhia continuará monitorando a evolução da matéria em especial os eventuais efeitos advindos de modulação e por eventuais embargos de declaração.

(ii) Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, majoritariamente, ao desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios e das ações reestruturantes efetuadas nos últimos anos.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.931 (R\$1.872 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 30 de setembro de 2024, o saldo da provisão era de R\$15 (R\$28 em 31 de dezembro de 2023);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo, a provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 30 de setembro de 2024, o saldo da provisão era de R\$239 (R\$265 em 31 de dezembro de 2023).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não foram provisionadas, o montante total dessas demandas perfaz o montante de R\$8.351 em 30 de setembro de 2024 (R\$9.044 em 31 de dezembro de 2023), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- A Companhia é parte em discussões que tratam de COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais e divergência em valores recolhidos; (ii) discussão acerca da incidência de PIS e COFINS em determinadas transações, tais como: bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) discussão decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS; (vi) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$4.027 em 30 de setembro de 2024 (R\$4.963 em 31 de dezembro de 2023);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: discussão acerca da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto de infração corresponde a R\$335 em 30 de setembro de 2024 (R\$318 em 31 de dezembro de 2023).
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) discussões fiscais acerca de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as Secretarias da Fazenda Estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) discussões decorrentes da apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular; (iv) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$2.174 em 30 de setembro de 2024 (R\$2.164 em 31 de dezembro de 2023);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$223 de IRPJ e CSLL em 30 de setembro de 2024 (R\$212 em 31 de dezembro de 2023).

Cíveis e outros

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$268 (R\$133 em 31 de dezembro de 2023).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Previdenciárias e trabalhistas	656	262	682	276
Tributárias (i)	833	860	835	863
Cíveis e outros	28	28	29	28
	<b>1.517</b>	<b>1.150</b>	<b>1.546</b>	<b>1.167</b>

- (i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS ("DIFAL") nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Os direitos creditórios relativos às ações judiciais anteriores a 2022 foram parcialmente cedidos a terceiros.

Com a publicação da Lei Complementar nº 190/22, houve a instituição de uma nova relação jurídica, na medida em que os contribuintes passaram a recolher o ICMS para o estado de destino, no qual está localizado o consumidor final não contribuinte do imposto. Esse ICMS corresponde a diferença entre as alíquotas interestaduais e a interna do estado de destino (DIFAL).

Ocorre que, essa instituição de uma nova relação jurídica (recolhimento do DIFAL para o estado de destino) está condicionada aos princípios da anterioridade e da anterioridade nonagesimal. Em razão disso, considerando que a Lei Complementar nº 190/22 foi publicada em 05 de janeiro de 2022, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando que a obrigação de proceder ao recolhimento do DIFAL para os estados apenas pode ser aplicada às operações do exercício financeiro posterior a sua publicação, ou seja, das operações realizadas a partir de 01 de janeiro de 2023.

Apesar do Julgamento realizado pelo STF em Novembro de 2023, cuja decisão determina a aplicação tão somente da anterioridade nonagesimal a partir da data da publicação da Lei Complementar nº 190/22, em virtude da (i) ausência de publicação de acórdão; (ii) pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração e (iii) possibilidade de modulação dos efeitos de decisão, somente após o trânsito em julgado de forma desfavorável aos contribuintes nas ADIs 7066, 7078 e 7070, os processos específicos da Companhia serão encerrados com a reversão dos valores depositados aos fiscos estaduais.

d) Garantias e fianças bancárias

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta fianças bancárias e seguro garantia decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Previdenciárias e trabalhistas	2.319	2.584	2.353	2.619
Tributárias	2.145	1.993	2.214	2.045
Cíveis e outros	319	353	319	356
	<b>4.783</b>	<b>4.930</b>	<b>4.886</b>	<b>5.020</b>

A Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2024, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.762.

As garantias corporativas outorgadas pela CBD em 30 de setembro de 2024 totalizam R\$216.

## 19. Operação de arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	2.789	2.816
Adições e remensurações	385	387
Baixas e reversões	(20)	(20)
Depreciação	(495)	(498)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>2.659</b>	<b>2.685</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.536</b>	<b>2.561</b>
Adições e remensurações	<b>382</b>	<b>386</b>
Baixas e reversões	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>
Depreciação	<b>(451)</b>	<b>(454)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>2.463</b>	<b>2.489</b>

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso no resultado do período

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Depreciação	101	101	103	103

Passivo de arrendamento

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	3.657	3.699
Adição e remensurações	385	386
Baixas e reversões	(22)	(22)
Pagamento de principal	(454)	(457)
Pagamento de juros (i)	(343)	(346)
Juros incorridos	343	346
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	3.566	3.606
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	3.443	3.483
Adição e remensurações	382	386
Baixas e reversões	(11)	(11)
Pagamento de principal	(429)	(431)
Pagamento de juros (i)	(327)	(331)
Juros incorridos	327	331
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	3.385	3.427
Circulante	624	631
Não circulante	2.761	2.796

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera esses compõem os custos de financiamentos.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
3 meses de 2025	945	(312)	633	956	(316)	640
2026	829	(233)	596	840	(237)	603
2027	711	(160)	551	720	(162)	558
2028	543	(96)	447	552	(97)	455
2029	384	(43)	341	390	(43)	347
Mais de 5 anos	250	(57)	193	250	(57)	193
	3.662	(901)	2.761	3.708	(912)	2.796

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os pagamentos de passivos de arrendamento mercantil, geram um direito potencial de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos relacionados aos efeitos potenciais de PIS e COFINS.

Em 30 de setembro de 2024, o saldo desse direito potencial é de R\$382 na Controladora e R\$387 no Consolidado (R\$400 na Controladora e R\$405 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

## 20. Receitas diferidas

### a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Garantias complementares ou estendidas	896	933	896	933
Operação de cartões e correspondente bancário	1.019	1.307	1.019	1.307
Seguros e serviços	58	71	58	71
Outros	-	1	3	83
	<b>1.973</b>	<b>2.312</b>	<b>1.976</b>	<b>2.394</b>
Circulante	208	229	209	244
Não circulante	<b>1.765</b>	<b>2.083</b>	<b>1.767</b>	<b>2.150</b>

### b) Estimativa da Administração para realização dos saldos de receitas diferidas classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
3 meses de 2025	50	51
2026	198	198
2027	198	198
2028	198	198
2029	198	198
Mais de 10 anos	923	924
	<b>1.765</b>	<b>1.767</b>

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1 Capital Social

Em 27 de novembro de 2023, foi aprovado o grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia sem alteração no capital social. O grupamento foi operacionalizado de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia e não afetou os direitos patrimoniais e políticos das ações de emissão da Companhia. As ações foram agrupadas à razão de 25:1 e passaram a ser negociadas dessa forma em 15 de dezembro de 2023.

Em 06 de junho de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital autorizado da Companhia. O aumento do capital social poderá ser feito por meio de deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições de emissão. O capital autorizado da Companhia em 30 de setembro era de 9.250 de ações ordinárias e sem valor nominal (3.000 ações em 31 de dezembro de 2023).

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2024 era de R\$5.340 (R\$5.340 em 31 de dezembro de 2023) e estava representado por 95.085 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

	30.09.2024	31.12.2023
Capital social integralizado (i)	5.450	5.450
Gastos com emissão de ações (ii)	(110)	(110)
<b>Capital Social</b>	<b>5.340</b>	<b>5.340</b>

(i) Capital social integralizado refere-se aos investimentos realizados na Companhia pelos seus acionistas.

(ii) Gastos com emissão de ações são valores diretamente atribuíveis às atividades necessárias para a emissão de ações.



## 21.2 Ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para fazer frente aos programas de incentivo de longo prazo e retenção dos principais executivos da Companhia, em 30 de setembro de 2024 possuíam a composição abaixo.

	Quantidade de ações (em milhares)(*)	Valor (em milhões)	Preço Médio (em reais)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	724	74	4,03
Alienadas	(504)	(52)	4,03
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	220	22	4,03
Alienadas	(204)	(1)	4,03
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	16	21	4,03

(\*) Em função do grupamento de ações ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, para melhor comparabilidade, os saldos anteriores de quantidade de ações foram agrupados na proporção de 25:1, para mais detalhes vide nota explicativa nº 21.1.

## 21.3 Transações de capital

Refere-se as variações decorrentes da mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum.

## 21.4 Reservas de capital

### a) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição do Grupo Casas Bahia por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas do Grupo Casas Bahia.

### b) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital.

	Ágio na subscrição de ações	Absorção de prejuízos acumulados	Total
15.06.2020	2.227	-	2.227
31.03.2021	-	(416)	(416)
13.09.2023	311	-	311
<b>Ágio na subscrição de ações</b>	<b>2.538</b>	<b>(416)</b>	<b>2.122</b>

### c) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Em 09 de maio de 2024, a Companhia outorgou 96.869 ações restritas aos beneficiários do programa de remuneração baseada em ações. Foram entregues 75.073 ações sem termos de carência e o restante foi entregue na forma de *vesting*. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou sociedade sob seu controle até o término do *vesting*, previsto para o mês de maio de 2027, o beneficiário terá o direito de receber ações restritas em 3 parcelas de 33,33% ao ano, a partir do primeiro aniversário da data da outorga/concessão.

- Saldos dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares).

Séries outorgadas	Data da outorga	Valor de Exercício (Em reais) (i)	Saldo em 30.09.2024	Disponível para exercício	Carência a cumprir			
					2024	2025	2026	2027
<i>Stock Option Restricted</i>	27.04.2021	R\$10,01	19	-	8	6	5	-
<i>Restricted</i>	27.04.2021	-	12	-	5	4	3	-
<i>Restricted</i>	10.05.2022	-	94	-	24	23	23	24
<i>Especial Restricted</i>	10.05.2022	-	29	-	7	7	7	8
<i>Restricted</i>	09.05.2024	-	20	-	16	2	1	1
<b>Planos liquidáveis em títulos patrimoniais</b>			<b>174</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>33</b>
<i>Phantom</i>	12.09.2019	-	1	-	1	-	-	-
<b>Planos liquidáveis em caixa</b>			<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Valores conforme os contratos na data da outorga.

- Movimentação dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares)

	31.12.2023	Outorgas	Exercidas	Canceladas	30.09.2024
Ações	1.107	97	(299)	(730)	175

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foi de R\$18 (Despesa de R\$4 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023).

## 22. Receita de venda de mercadorias e serviços

- a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Mercadorias	19.341	22.488	19.367	22.521
Financeira operacional (b)	2.089	1.866	2.093	1.872
Serviços	1.096	881	1.152	961
Fretes	244	227	282	268
<b>Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos</b>	<b>22.770</b>	<b>25.462</b>	<b>22.894</b>	<b>25.622</b>
Tributos sobre mercadorias	(3.330)	(3.879)	(3.341)	(3.886)
Tributos sobre financeira operacional (b)	(72)	(72)	(72)	(72)
Tributos sobre serviços	(156)	(132)	(184)	(158)
Tributos sobre fretes	(51)	(46)	(72)	(73)
<b>Tributos sobre faturamento</b>	<b>(3.609)</b>	<b>(4.129)</b>	<b>(3.669)</b>	<b>(4.189)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>19.161</b>	<b>21.333</b>	<b>19.225</b>	<b>21.433</b>

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Credário Casas Bahia (i)	2.079	1.931	2.079	1.931
Outras	10	(65)	14	(59)
<b>Receita bruta financeira operacional de devoluções e cancelamentos</b>	<b>2.089</b>	<b>1.866</b>	<b>2.093</b>	<b>1.872</b>
Credário Casas Bahia	(55)	(56)	(55)	(56)
Outras	(17)	(16)	(17)	(16)
<b>Tributos sobre receita financeira operacional</b>	<b>(72)</b>	<b>(72)</b>	<b>(72)</b>	<b>(72)</b>
<b>Receita financeira operacional – Credário Casas Bahia</b>	<b>2.024</b>	<b>1.875</b>	<b>2.024</b>	<b>1.875</b>
<b>Receita financeira operacional – Outras</b>	<b>(7)</b>	<b>(81)</b>	<b>(3)</b>	<b>(75)</b>

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Credário Casas Bahia), que geralmente são parcelados em até 24 meses.

c) Juros do Credário Casas Bahia

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
Receita bruta do período	2.079	1.931
Juros a apropriar (i)	1.815	1.635
<b>Total de juros do Credário Casas Bahia</b>	<b>3.894</b>	<b>3.566</b>

(i) O saldo refere-se aos juros que serão apropriados em exercícios futuros, para mais detalhes vide nota explicativa nº 6(a).

## 23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Custo com estoques vendidos	12.237	14.066	12.012	13.802
Despesas com pessoal	1.556	1.646	2.011	2.173
Despesa com serviços de terceiros	2.168	2.272	1.913	2.121
Despesas com frete	625	698	684	737
PECLD, líquida de recuperação – Credário Casas Bahia (i)	727	751	727	751
PECLD – Outras Contas a receber (i)	(30)	26	(5)	62
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	504	543	505	558
Outras	214	299	244	338
	<b>18.001</b>	<b>20.301</b>	<b>18.091</b>	<b>20.542</b>
Custo de mercadorias e serviços vendidos	12.981	14.967	13.308	15.423
Despesas com vendas	4.083	4.412	3.920	4.303
Despesas gerais e administrativas	937	922	863	816
	<b>18.001</b>	<b>20.301</b>	<b>18.091</b>	<b>20.542</b>

(i) A movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) está apresentada na nota explicativa nº 6(b).

## 24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Despesas com reestruturação (i)	(291)	(429)	(297)	(431)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	4	(29)	4	(33)
Outras	(8)	(193)	24	(195)
	(295)	(651)	(269)	(659)

(i) Saldo é composto, principalmente, por gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas. Essas despesas são decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

## 25. Resultado financeiro, líquido

### a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
<b>Despesas financeiras</b>				
Custo da dívida	(425)	(438)	(426)	(439)
Modificação da dívida (i)	615	-	615	-
Repasso para instituições financeiras ("CDCI") (ii)	(618)	(612)	(618)	(612)
Juros com fornecedores convênio	(201)	(225)	(200)	(225)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(505)	(831)	(507)	(835)
Atualizações passivas	(82)	(45)	(87)	(53)
Juros de passivo de arrendamento	(327)	(343)	(331)	(346)
Outras despesas financeiras	(104)	(67)	(105)	(68)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(1.647)</b>	<b>(2.561)</b>	<b>(1.659)</b>	<b>(2.578)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	64	41	52	49
Atualizações ativas	309	193	318	207
Antecipação a fornecedores	1	5	17	5
Outras receitas financeiras	3	4	6	10
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>377</b>	<b>243</b>	<b>393</b>	<b>271</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(1.270)</b>	<b>(2.318)</b>	<b>(1.266)</b>	<b>(2.307)</b>

(i) A Companhia reconheceu um ganho temporal que reflete a diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações, assim como os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, relacionados a emissão da 10ª debênture da Companhia proposta pelo PRE, para mais detalhes vida nota explicativa nº 14(a)(ii).

(ii) As operações de Repasse para instituições financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes (vide nota explicativa nº 14). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de setembro de 2024, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para essa operação era de 18,29% a.a. (Em 30 de setembro de 2023 a taxa praticada era de 19,07% a.a.).

## 26. Resultado por ação

### a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações readquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo é considerado um evento anti-dilutivo, tornando o resultado básico e diluído iguais.

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023 (*)
<b>Numerador básico</b>		
Resultado básico alocado e não distribuído	(593)	(1.625)
<b>Resultado básico alocado e não distribuído</b>	<b>(593)</b>	<b>(1.625)</b>
<b>Denominador básico (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada da quantidade de ações	95.012	65.303
<b>Resultado básico por ação (em R\$)</b>	<b>(6,24110)</b>	<b>(24,88254)</b>
<b>Denominador diluído (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada das quantidades de ações	95.012	65.303
Média ponderada diluída das ações	95.012	65.303
<b>Resultado diluído por ação (em R\$)</b>	<b>(6,24110)</b>	<b>(24,88254)</b>

(\*) Em função do grupamento de ações ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, para melhor comparabilidade, os saldos anteriores de quantidade de ações foram agrupados na proporção de 25:1, para mais detalhes vide nota explicativa nº 21.1.

A 2ª série da 10ª debênture emitida pela Companhia pode ser convertida em ações, o detentor dos instrumentos decidirá se efetuará a conversão dos valores equivalentes em ações no período de novembro de 2025 até maio de 2027, com base nos critérios de conversibilidade descritos no Plano de Recuperação Extrajudicial, para mais detalhes vide nota explicativa nº 2.6.

## 27. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática, realizar a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos por danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o ativo imobilizado e os estoques. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer em virtude de uma eventual paralisação das atividades ou em decorrência de eventuais acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 30 de setembro de 2024, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	10.289
Lucro	Lucros cessantes	1.539
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	67

(\*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no montante de R\$475.

## 28. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das informações financeiras intermediárias da Companhia em segmento único.